

Comunicado dos Serviços de Saúde, 24 de Abril de 2024

**Resposta dos Serviços de Saúde à Semana Internacional de
Vacinação /
Apelo aos pais à vacinação dos seus filhos de acordo com o Programa
de Vacinação**

A Organização Mundial de Saúde definiu a última semana de Abril como a Semana Internacional de Vacinação, e a Região do Pacífico Ocidental da Organização Mundial de Saúde, onde se situa Macau, definiu este ano o tema da actividade como “promover o uso de vacinas para proteger pessoas de todas as idades contra doenças”, incentivando as instituições de saúde de todo o mundo a promover, através de diversas actividades, a vacinação, de modo a garantir a protecção de todos os grupos etários, em particular das crianças, evitando doenças graves ou deficiências causadas pela infecção que possam ser prevenidas pela vacina. Ao mesmo tempo, fomenta que os governos de vários países forneçam serviços de vacinação de melhor qualidade aos residentes, a fim de reduzir a diferença internacional no nível de imunização. Os Serviços de Saúde aproveitam esta oportunidade para apelar aos pais para vacinarem os seus filhos atempadamente, de acordo com o Programa de Vacinação de Macau.

O Programa de Vacinação de Macau protege plenamente a saúde das crianças

O Programa de Vacinação de Macau é abrangente, com uma ampla cobertura de grupos de pessoas com acesso gratuito, e os tipos de vacinas são mais inclusivos em comparação com as regiões vizinhas, incluindo as vacinas contra 13 doenças, para além das vacinas contra a tuberculose, hepatite B, tosse convulsa, tétano, difteria, poliomielite, sarampo, rubéola e parotidite epidémica, foram também adicionadas vacinas contra varicela, pneumococo e cancro do colo do útero e haemophilus influenzae (que provoca meningite infantil), a inclusão da 2.^a dose da vacina anti-varicela, ao mesmo tempo que foi administrada a vacina anti-tosse convulsa às grávidas e alunos do sexto ano do ensino primário, de modo a proteger a saúde da população de uma forma mais ampla.com vista a reforçar a protecção.

Obtiveram a acreditação da Organização Mundial de Saúde através da promoção contínua de vacinação

Os Serviços de Saúde disponibilizam serviços de vacinação em todos os centros de saúde, postos de saúde, posto de vacinação do Hospital Kiang Wu que tem um protocolo de cooperação com os Serviços de Saúde, e todos os anos ainda enviaram também por sua iniciativa, pessoal às creches, escolas e lares para proceder à vacinação colectiva. Através de uma série de medidas convenientes aos residentes, a taxa de vacinação da população de Macau, tem vindo a manter-se num nível elevado, tendo alcançado resultados notáveis, em especial em 2000, Macau foi acreditado pela Organização Mundial de Saúde como uma região livre de poliomielite; Em 2008, em conjunto com a Coreia do Sul, tornou-se nos dois primeiros países/regiões da Região do Pacífico Ocidental certificados como tendo conseguido controlar com sucesso a hepatite B nas crianças; Em 2014, juntamente com a Austrália, Mongólia e Coreia do Sul, foram os primeiros países e regiões da Região do Pacífico Ocidental a obterem a certificação de erradicação do sarampo; Em 2018, juntamente com Austrália, Brunei, Nova Zelândia e Coreia do Sul, foram os primeiros cinco países e regiões da região do Pacífico Ocidental a obterem a certificação de erradicação da rubéola.

Realizar-se-á uma série de actividades da Semana Internacional de Vacinação

Os Serviços de Saúde irão realizar uma série de actividades na Semana Internacional de Vacinação deste ano, incluindo a exibição de desenhos animados e vídeos sobre o conhecimento de vacinas nas áreas públicas das instalações dos Serviços de Saúde e nos diversos postos fronteiriços, com o intuito de aumentar o conhecimento dos residentes sobre as vacinas.

Além disso, nos dias 26, 29 e 30 de Abril de manhã, realizar-se-á o jogo *Flash Mob* de vacinas com prémios no Centro de Saúde da Ilha Verde, Centro de Saúde de Nossa Senhora do Carmo-Lago e Centro de Saúde da Praia do Manduco. No local do evento, são instaladas tendinhas, e os residentes só precisam de responder a perguntas simples, prestar atenção às páginas de *Facebook* e do *Instagram* dos Serviços de Saúde, elogiar e partilhar os respectivos comunicados de imprensa e filmes de animação, de modo a obter pequenos presentes e materiais promocionais relacionados com as vacinas.

Não acredite em afirmações inválidas e inseguras sobre a vacinação

Relativamente aos rumores falsos sobre a invalidade e a insegurança da vacina, que têm causado mal-entendidos e dúvidas entre os encarregados de educação sobre a

vacinação, um dos mal-entendidos mais comuns é que a vacina contra o sarampo é apontada como estando relacionada com o autismo. De acordo com muitos estudos realizados pela Organização Mundial de Saúde e por diversas regiões, foi comprovado que não existe ligação entre a vacinação contra o sarampo e o autismo. Para os pais, é importante vacinar os filhos contra as ameaças de doenças que coloquem em risco a vida e a saúde. De facto, a recusa de vacinação não só tem consequências graves para os indivíduos, como também pode causar a propagação de doenças transmissíveis evitáveis na sociedade.

Vacinas são seguras e a vacinação pode reduzir eficazmente o risco de casos graves e mortais

As vacinas adquiridas pelos Serviços de Saúde correspondem aos padrões a nível mundial e foi criado um mecanismo para monitorizar e acompanhar as reacções adversas após a vacinação. Os efeitos secundários mais comuns da vacina são ligeiros, como febre ligeira, fadiga e inchaço e dor no local de vacinação, entre outras. A probabilidade de ocorrência de reacções alérgicas graves é extremamente baixa e o risco de não ser vacinado é maior do que o risco pós-vacinação

Os Serviços de Saúde salientam que a vacinação pode reduzir eficazmente o risco de casos graves e mortais, nomeadamente idosos, crianças, grávidas e pacientes com doenças crónicas, pelo que, se apela mais uma vez aos pais para que vacinem os seus filhos atempadamente, de acordo com o Programa de Vacinação de Macau.

Os Serviços de Saúde enviam, por sua iniciativa, pessoal às escolas para proceder à vacinação colectiva



em todos os anos.